

### **Resumo**

Esta dissertação aborda a criação de locais de recepção aos imigrantes na Corte e na Província do Rio de Janeiro no contexto da segunda metade do século XIX. Os objetos estudados são os locais denominados como hospedarias de imigrantes, especificamente as da Ilha do Bom Jesus, Morro da Saúde e Ilha das Flores. Ainda que muitas das fontes sobre a rotina do funcionamento de tais hospedarias encontrem-se indisponíveis, busca-se através de relatórios ministeriais e periódicos do período o rastreamento e discussão sobre as “ordens” que geriram estes locais, a fim de compreender o que foi realizado em termos sanitários e assistenciais para receber e acolher estes imigrantes antes de irem para o seu destino final. Levou-se em consideração as nuances entre a imigração subvencionada e a imigração espontânea, além do contexto de insalubridade do período, condicionante da busca por melhorias nas estruturas de recepção e acolhimento para os imigrantes, que diante do cenário de proeminente fim da escravidão, tornaram-se alvos de ações governamentais, tanto no âmbito do trabalho quanto no âmbito da higiene pública.

Palavras-chave: imigração, saúde, hospedaria de imigrantes, higiene pública.